

APRENDIZAGEM DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: PRINCIPAIS DESAFIOS NA MODALIDADE EAD ANTES DA PANDEMIA

Autor(res)

Tathiana Ferguson Motheo
Carla Santos Santiago Fontoura
Fernanda Aparecida Breder
Dayane Verginia Batista Bessa
Felipe Tavares Bezerra Cezar

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Nos dias atuais, a educação à distância (EAD) tem se propagado no cenário educacional brasileiro, principalmente no ensino superior. De acordo com Alves (2011) esta é uma modalidade com características próprias que envolvem uma equipe interdisciplinar, e o uso de tecnologias de informação e comunicação. O EAD implica no comprometimento, organização e iniciativa do discente, ou seja, este precisa ser atuante na construção do conhecimento, exigindo o desenvolvimento de habilidades únicas para quem ingressa nesse tipo de educação, especialmente no ensino superior. Diante disso, torna-se primordial pontuar quais os maiores obstáculos que interferem na aprendizagem mais eficaz desse indivíduo que optou por essa modalidade de ensino.

Objetivo

Analisar as principais dificuldades dos alunos de graduação na modalidade EAD na conjuntura precedente à pandemia.

Material e Métodos

O presente estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa na base de dados do Google Acadêmico utilizando os termos "dificuldades", educação a distância", "ensino superior" como palavras-chaves. Ainda, delimitou-se a busca para o período anterior a pandemia (que teve início em 2020) e com isso, a pesquisa foi filtrada para artigos publicados até 2019. Buscou-se estudos que abrangessem apenas a realidade brasileira, levando em consideração que o ensino EAD permite a sua realização em instituições de ensino superior internacionais. Sendo assim, 14 artigos foram selecionados e analisados, entretanto, apenas dois foram efetivamente utilizados no estudo, uma vez que contemplavam integralmente o objetivo inicialmente definido.

Resultados e Discussão

Os principais empecilhos encontrados pelo aluno no sistema EAD pré-pandemia foram: a ausência de autonomia, problemas de disciplina e organização na rotina de estudos, falta de domínio e acesso às tecnologias,

desconhecimento do funcionamento do Ambiente Virtual do Aluno e comunicação frágil com os tutores em decorrência da demora na resposta. Sendo assim, acredita-se que tais dificuldades corroboram para o desajuste de adaptação do discente no ambiente online e justificam as observações feitas por Moran (2011) que descreve o ambiente virtual como confuso, distante, pouco intuitivo e desagradável para aqueles que não estão acostumados. Problemas financeiros, de saúde ou adversidades particulares também foram citados.

Conclusão

A educação à distância é uma modalidade de ensino que exige capacidades e estratégias distintas quando comparadas à educação presencial e, portanto, é passível de desafios aos discentes. Mediante os resultados da pesquisa, conclui-se que os obstáculos enfrentados pelos alunos de graduação EAD, antes da pandemia, estão relacionados à capacidade de autogerenciamento para essa modalidade, falta de domínio e acesso às tecnologias e problemas pessoais.

Referências

ALVES, Lucineia. Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no Mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, v. 10, n.1, p. 83-92, 24 maio. 2011. Disponível em: < <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/235/113> > Acesso: 05 mar. 2022.

MORAN, José Manuel. A educação a distância como opção estratégica. Moran, JM, Valente, JA Educação a Distância: pontos e contrapontos, p. 52- 58, 2011.

